

Risco de abandono

O senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), com seu "sorriso de noivo", corre o risco de ser abandonado no altar pelo seu partido. Durante a reunião da bancada do PMDB que discutiu a eleição para a Presidência do Senado, foi criticado por ter se lançado candidato à vaga antes mesmo da renúncia de Renan Calheiros. Além disso, surgiram três candidatos com pouco apoio político para se eleger, mas força suficiente para embaralhar as cartas da sucessão na Presidência do Senado: os senadores Neuto de Conto (SC), Valter Pereira (MS) e Leomar Quintanilha (TO) também pleitearam a indicação, o que foi visto como uma manobra para favorecer o lançamento de um novo nome.

A candidatura do senador Quintanilha, presidente do Conselho de Ética, foi a surpresa da reunião. É o candidato de preferência do senador Renan Calheiros, que foi o único ausente da reunião. O líder do PMDB, Valdir Raupp, fez um apelo para que a bancada escolhesse um nome capaz de obter o consenso dos demais partidos, o que possibilitaria uma candidatura única. Como não obteve sucesso, anunciou que vai se reunir com os quatro candidatos e tentar um acordo entre eles, para que até terça-feira o PMDB apresente um candidato. "A minha expectativa é que possamos, entre os quatro candidatos, escolher um nome. Sem consenso, vai para o voto. Se tiver mais de um candidato, vou preparar a cédula de votação", afirmou. (LCA)